

**Acta nº 27 - Reunião ordinária da
Câmara Municipal de Pombal,
celebrada em vinte cinco de Setembro
de mil novecentos e noventa e oito.**_____

_____Aos vinte cinco dias do mês de Setembro de mil novecentos e noventa e oito, nesta Cidade de Pombal, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, pelas quinze horas, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, estando presentes, além do Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores Dr^a. Maria Ofélia Fernandes dos Santos Moleiro, Luís Diogo de Paiva Morão Alves Mateus, Dr. João Manuel Carreira da Conceição Coucelo e Dr. Joaquim António dos Santos Guardado, comigo Agostinho António Gonçalves Lopes, Técnico Superior de Administração e Gestão Pública Estagiário._____

_____Depois do Senhor Presidente ter declarado aberta a reunião, foram tratados os seguintes assuntos:_____

Faltas dos Membros da Câmara._____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, considerar justificadas as faltas dos Vereadores Senhores Carlos Alberto Rodrigues dos Santos Silva e Dr. Carlos José Martins Pires Lopes._____

Resumo Diário da Tesouraria._____

_____A Câmara tomou conhecimento do seguinte Resumo Diário da Tesouraria relativo ao dia vinte e quatro de Setembro, corrente:_____

_____Da conta do Município, que apresenta um saldo em dinheiro de noventa e dois milhões quinhentos e dezoito mil setecentos e vinte e nove escudos._____

_____Da conta de Operações de Tesouraria, que apresenta um saldo em dinheiro de quarenta e três milhões setenta e dois mil novecentos e quatro escudos._____

**Pagamentos efectuados entre os dias
onze e vinte e quatro de Setembro,
corrente.**_____

_____Foram feitos:_____

_____Pagamentos/Operações Orçamentais no valor de 157.807.675\$00._____

_____Pagamentos/Operações de Tesouraria no valor de 14.960.949\$00._____

_____A Câmara ficou inteirada. _____

**Comunicação de actos praticados
no uso de delegação e subdelegação
de competências.**_____

_____A Câmara foi informada pelo Senhor Presidente de que entre onze e
vinte e quatro de Setembro, corrente, inclusivé, foram praticados actos de acordo com as
relações que se anexam e dão como reproduzidas, respeitantes a:_____

_____51 licenças de obras;_____

_____1 licença de destruição de revestimento vegetal;_____

_____1 alvará de licenciamento sanitário;_____

_____10 horários de funcionamento de estabelecimentos comerciais._____

_____A Câmara ficou inteirada. _____

**Construção da ETAR de Pombal -
Procº. nº. 21/91 - Recepção
Definitiva.**_____

_____Foi presente à reunião o auto de recepção definitiva da parte da
empreitada de “Construção da ETAR de Pombal”, com o parecer da Comissão de que
essa parte da obra respeitante ao contrato adicional celebrado em 4 de Agosto de 1994,
pode ser recebida definitivamente. _____

_____Em face do auto respectivo, a Câmara deliberou, por unanimidade,
receber essa parte da obra definitivamente. _____

**Construção da ETAR de Pombal -
Procº. nº. 21/91 – Recepção
Definitiva.**_____

_____ Foi presente à reunião o auto de recepção definitiva da parte da empreitada de “Construção da ETAR de Pombal”, com o parecer da Comissão de que essa parte da obra respeitante ao contrato adicional celebrado em 24 de Novembro de 1994, pode ser recebida definitivamente._____

_____ Em face do auto respectivo, a Câmara deliberou, por unanimidade, receber essa parte da obra definitivamente._____

**Abastecimento de Água ao Sector 3 -
Santiago de Litém (3ª. Fase) - Procº.
nº. 60/95 - Recepção Provisória.**_____

_____ A Câmara, em face do auto de recepção provisória da obra mencionada em epígrafe, deliberou por unanimidade, receber a obra provisoriamente._____

**Caminho Matosos - Pelariga (3ª.
Fase) - Procº. nº. 42/RF/95 - Recepção
Provisória.**_____

_____ A Câmara, em face do auto de recepção provisória da obra mencionada em epígrafe, deliberou por unanimidade, receber a obra provisoriamente._____

**Caminho R. do Alambique ao V. da
Cabra (3ª. Fase) - Procº. nº. 36/95 -
Auto de vistoria para efeitos de
extinção da caução.**_____

_____ Foi presente à reunião, um auto de vistoria da obra mencionada em epígrafe, elaborada de harmonia com o nº. 2 do artº. 210 do Dec-Lei nº. 405/93, de 31 de Dezembro, de onde consta, além do mais, o seguinte:_____

_____ ”A obra encontra-se executada de acordo com o projecto e em boas condições de funcionamento, pelo que pode ser extinta a caução.”_____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, proceder à extinção da caução, de harmonia com o auto de vistoria._____

Pessoal/Acta do Júri._____

_____ Foi presente à reunião a acta do júri do concurso interno condicionado para provimento de um lugar de Operário Semiqualeficado Principal (Jardineiro), que a seguir se transcreve:_____

_____”Acta da reunião do júri do concurso interno condicionado para provimento de um lugar de Operário Semiqualeficado Principal (Jardineiro)._____

_____ Aos trinta e um dias de Agosto de mil novecentos e noventa e oito, reuniu-se no Edifício dos Paços do Município, o júri do concurso para provimento de um lugar de Operário Semiqualeficado Principal (Jardineiro), constituído por Narciso Ferreira Mota, Presidente da Câmara Municipal, António Ferreira Lopes, Mestre (Jardineiro), que substituiu o primeiro vogal efectivo e Abraão Manuel Faustino, Técnico Principal (Engenheiro Técnico Agrário), que substituiu o segundo vogal efectivo, a fim de procederem à realização das provas práticas de conhecimentos e entrevistas profissionais de selecção, dos candidatos que se apresentaram ao presente concurso, no caso, António Manuel Lopes Ferreira, Joaquim Ferreira Gonçalves, Jorge Manuel Soares dos Santos e Mário Pereira da Silva._____

_____Apreciadas as provas práticas de conhecimentos realizadas pelos candidatos ao presente concurso, o júri deliberou por unanimidade atribuir as seguintes classificações:_____

_____António Manuel Lopes Ferreira - quinze valores;_____

_____Joaquim Ferreira Gonçalves - catorze valores e cinco décimas;_____

_____Jorge Manuel Soares dos Santos - catorze valores e cinco décimas; e,_____

_____Mário Pereira da Silva – quinze valores._____

_____Apreciadas as entrevistas profissionais de selecção, o júri deliberou por unanimidade atribuir as seguintes classificações:_____

_____António Manuel Lopes Ferreira - catorze valores e cinco décimas;_____

_____Joaquim Ferreira Gonçalves - catorze valores;_____

_____Jorge Manuel Soares dos Santos - catorze valores e cinco décimas; e,_____

_____Mário Pereira da Silva - quinze valores._____

_____Feita a média aritmética simples das classificações parcelares obtidas nas provas práticas de conhecimentos e nas entrevistas profissionais de selecção, o júri deliberou por unanimidade estabelecer a seguinte classificação final por ordem decrescente de classificações:_____

_____Primeiro: Mário Pereira da Silva - quinze valores;_____

_____Segundo: António Manuel Lopes Ferreira - catorze valores e setenta e cinco centésimas;_____

_____Terceiro: Jorge Manuel Soares dos Santos - catorze valores e cinco décimas; e,_____

_____Quarto: Joaquim Ferreira Gonçalves - catorze valores e vinte e cinco centésimas._____

_____As classificações atribuídas aos candidatos foram resultantes dos conhecimentos demonstrados aquando da realização das provas práticas de conhecimentos e das entrevistas profissionais de selecção._____

_____ Foi ainda deliberado que se publique a respectiva classificação, depois de homologada pela Câmara Municipal. _____

_____ E nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada, do que para constar se lavrou a presente acta que vai ser devidamente assinada. O júri (aa) assinaturas ilegíveis.” _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, homologar as classificações atribuídas aos candidatos para provimento de um lugar de Operário Semiqualficado Principal (Jardineiro). _____

Loteamento Urbano de Domingues & Eusébio, Ld^a. _____

_____ Foi presente à reunião o processo de loteamento nº 7/96, em nome da Firma Domingues & Eusébio, Ld^a., tendo a Câmara na reunião de 31 de Julho, último, deliberado, por unanimidade, aprovar as obras de urbanização respeitantes à operação de loteamento do prédio sito no lugar de Barco, freguesia e concelho de Pombal, com a condição de previamente à emissão do alvará, ser apresentada a planta de síntese. _____

_____ Junto encontra-se uma informação da Divisão de Urbanismo, que a seguir se transcreve: _____

_____ ”Procº. de Loteamento nº 7/96 _____

_____ Reqtº. nº. 4.949, de 9/9/98 _____

_____ Requerente: Domingues & Eusébio, Ld^a. _____

_____ Local: Barco – Pombal _____

_____ Os elementos anexos ao Reqtº. acima referido estão de acordo com o solicitado pelo ofício nº. 10763, refª. 5133/98/DU, de 10 de Agosto de 1998 e são apresentados na sequência das deliberações da Câmara de 21 de Março de 1997 e 31 de Julho de 1998.” _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a informação da Divisão de Urbanismo, acima transcrita. _____

Loteamento Urbano de Amadeu Gonçalves Eusébio e Outro - Pedido de Averbamento. _____

_____ Foi presente à reunião um requerimento de Jaime Manuel Gaspar Domingues, Manuel Carlos Sousa da Silva, José Manuel Fernandes das Neves e Fernanda Isabel de Oliveira Santos, residentes na Urbanização Bela Vista, lote nº 8, em

Pombal, em que solicitam seja averbado para seus nomes o processo de loteamento nº 4/94, em virtude de terem adquirido os terrenos abrangidos pelo mesmo a Amadeu Gonçalves Eusébio e Maria Eugénia Domingues Fernandes Eusébio._____

_____Junto encontra-se uma informação da Divisão de Urbanismo, que a seguir se transcreve:_____

_____”De acordo com o requerimento apresentado nesta Câmara Municipal em 18 de Setembro corrente, o qual acompanhava uma certidão da Conservatória do Registo Predial de Pombal, de um terreno sito em Governos, freguesia e concelho de Pombal, com a área de 2592 m2, inscrito na matriz sob o artigo nº 35275 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o nº 05907/241091, informo que poderá ser feito o averbamento solicitado uma vez que a certidão da Conservatória do Registo Predial de Pombal, identifica o prédio como registado em nome de Jaime Manuel Gaspar Domingues, residente na Urbanização Quinta da Bela Vista, lote 8, r/c Esqº, em Pombal, José Manuel Fernandes das Neves, residente na Rua João de Barros, nº 17, 2º Esqº, em Pombal, Manuel Carlos Sousa da Silva, residente no lugar de Souto, freguesia e concelho de Pombal, e Fernanda Isabel de Oliveira Santos, residente na Rua 31 de Agosto, Emporão, freguesia e concelho de Pombal, por compra a Amadeu Gonçalves Eusébio e Maria Eugénia Domingues Fernandes Eusébio.”_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido, de harmonia com a informação acima transcrita._____

**Loteamento Urbano de Construções
Gonçalves & Carrilho, Lda. – Auto
de Recepção.**_____

_____Foi presente à reunião um requerimento da Firma Construções Gonçalves & Carrilho, Lda., com sede na Rua de Santa Luzia, 22-3º, nesta Cidade, titular do alvará de loteamento nº. 7/92, sito em Quinta Nova, limite do lugar do Tinto, freguesia da Pelariga, concelho de Pombal, em que solicita vistoria às obras de urbanização, para efeitos de recepção definitiva e cancelamento da garantia bancária.____

_____Em anexo encontra-se o auto de vistoria, que a seguir se transcreve:_____

_____”Aos vinte e dois dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e noventa e oito, compareceram no local do loteamento, titulado pelo alvará nº. 7/92, do prédio sito em Quinta Nova, limite do lugar do Tinto, freguesia da Pelariga e concelho de Pombal, concedido à Firma Construções Gonçalves & Carrilho, Lda., com sede na Zona Industrial da Formiga, Lote 21, (F.L.M.L.), nesta Cidade de Pombal, para vistoriar as respectivas obras de urbanização, tendo como objectivo a sua recepção definitiva, requerida em vinte cinco de Maio do corrente ano, o Chefe da Divisão de Urbanismo, Arq. Celestino Mota, o Chefe da Divisão de Águas e Saneamento, Engº. Victor Vida, o Téc. Adj. de Const. Civil de 2ª. Classe, Raul de Oliveira Patrício, o Mestre de Canalizador, Sr. Arlindo Martinho da Piedade e o gerente da Firma titular do Alvará, tendo verificado que as obras de urbanização reúnem condições para serem recebidas definitivamente._____

_____Assim, será de mandar cancelar a garantia bancária que ainda se encontra com o valor de 4.196.511\$50.” _____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, receber definitivamente as obras de urbanização e proceder ao cancelamento da garantia bancária no valor de 4.196.511\$50, de harmonia com o parecer constante do auto de vistoria, acima transcrito. _____

**Loteamento Urbano de Construções
Gonçalves & Carrilho, Lda. – Auto
de Recepção.**_____

_____Foi presente à reunião um requerimento da Firma Construções Gonçalves & Carrilho, Lda., com sede na Rua de Santa Luzia, 22-3º, nesta Cidade, titular do alvará de loteamento nº. 1/98, sito em Quinta Nova, freguesia da Pelariga, concelho de Pombal, em que solicita vistoria às obras de urbanização, para efeitos de recepção provisória e cancelamento de parte da garantia bancária. _____

_____Em anexo encontra-se o auto de vistoria, que a seguir se transcreve: _____

_____”Aos vinte e dois dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e noventa e oito, compareceram no local do loteamento, titulado pelo alvará nº. 1/98, do prédio sito em Quinta Nova, freguesia da Pelariga, concelho de Pombal, concedido à Firma Construções Gonçalves & Carrilho, Lda., com sede na Zona Industrial da Formiga, Lote 21, (F.L.M.L.) – 3100 Pombal, para vistoriar as obras de urbanização, tendo como objectivo a sua recepção provisória, requerida em sete de Abril do corrente ano, o Chefe da Divisão de Urbanismo, Arq. Celestino Mota, o Chefe da Divisão de Águas e Saneamento, Engº. Victor Vida, o Téc. Adj. de Const. Civil de 2ª. Classe, Raul de Oliveira Patrício, o Mestre de Canalizador, Sr. Arlindo Martinho da Piedade e o gerente da Firma titular do Alvará, tendo verificado que as obras de urbanização não reúnem condições para serem recebidas provisoriamente. _____

_____Falta efectuar as plantações previstas no Projecto de Espaços Exteriores, sugerindo-se que as mesmas sejam efectuadas durante a próxima época. _____

_____Falta executar a rede de rega prevista para a zona verde situada frente à Estrada Municipal 529 (Estrada de Almagreira). _____

_____Verificou-se também que para a rede de águas pluviais foram canalizadas águas residuais, tendo o promotor do loteamento, num espírito de inteira colaboração com a Câmara Municipal, comunicado aos elementos presentes na vistoria a sua inteira disponibilidade para averiguar a proveniência destas águas residuais e ainda proceder ao prolongamento do ramal das águas pluviais para a vala existente, imediatamente a seguir à passagem inferior ao viaduto da Auto-Estrada do Norte.” _____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, não receber provisoriamente as obras de urbanização, de harmonia com o auto de vistoria, acima transcrito. _____

**Loteamento Urbano de Construções
Gonçalves & Carrilho, Lda. -
Informação.**_____

_____Foi presente à reunião uma informação da Divisão de Urbanismo, que a seguir se transcreve: _____

_____”Assunto: Redução da Garantia Bancária _____
_____Alvará de loteamento nº 1/98 _____
_____Reqtº nº 4108 de 7/4/98 _____
_____Requerente: Construções Gonçalves & Carrilho, Lda. _____
_____Local: Quinta Nova – Pelariga – Pombal _____

_____Encontrando-se as obras de urbanização quase concluídas, não se justifica já a existência de uma garantia bancária no valor da totalidade das obras a realizar. _____

_____Assim, sugere-se a redução da garantia para 15% do valor inicial, ou seja, para 5.801.769\$70 (cinco milhões oitocentos e um mil setecentos e sessenta e nove escudos e setenta centavos).” _____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, proceder à redução da garantia bancária para 15% do valor inicial, de harmonia com a informação da Divisão de Urbanismo. _____

**Licenciamento de Obras Particulares
/Aprovação de Architecturas.**_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o seguinte projecto de arquitectura, de harmonia com as informações da Divisão de Obras Particulares: _____

_____De Construções Virgílio & Hermínio, Lda., com sede no lugar de Tojeira, freguesia de S. Simão de Litém, deste concelho, em que solicita a aprovação do projecto de arquitectura respeitante à alteração de um bloco misto, sito na Rua Professor Mota Pinto, nesta Cidade, a que se refere o processo de obras nº. 1147/RC/98. _____

**Licenciamento de Obras Particulares/
Concessão de Licenças.**_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir os seguintes requerimentos, de harmonia com as informações da Divisão de Obras Particulares:_____

_____De Fernando Manuel Ferreira Courelas, residente no lugar de Casal Fernão João, freguesia e concelho de Pombal, em que solicita licença para proceder à construção de um imóvel destinado a oficina, no referido lugar, a que se refere o processo de obras nº. 699/RC/98._____

_____De Manuel Morgado Gonçalves, residente no lugar de Ranha de Baixo, freguesia e concelho de Pombal, em que solicita licença para proceder à construção de um imóvel destinado a oficina, no referido lugar, a que se refere o processo de obras nº. 329/RC/98._____

_____De Caminus – Lareiras de Pombal, Ldª., com sede na Rua de Ansião, nº. 6, nesta cidade, em que solicita licença para proceder à alteração de um imóvel destinado a armazém, na Estrada de Leiria – Pombal, a que se refere o processo de obras nº. 349/RC/98._____

_____De António Dias, residente no lugar de Seixo, freguesia da Guia, deste concelho, em que solicita licença para proceder à construção de um imóvel destinado a comércio, no referido lugar, a que se refere o processo de obras nº. 1857/RC/97._____

_____De Irmãos Mota, Ldª., com sede na Rua Alexandre Herculano, nº. 11 – 2º., nesta cidade, em que solicita licença para proceder à alteração de um bloco habitacional, no lote 4 da Urbanização Alberto Santiago - Pombal, a que se refere o processo de obras nº. 1362/RC/98._____

Auto de embargo de uma obra._____

_____Foi presente à reunião o auto de embargo da obra respeitante ao desaterro construção de muro de contenção de terras, na Rua dos Vales, no lugar de Matosos, freguesia de Pelariga, deste Concelho, cujo proprietário é Vitalino dos Reis, residente na referida Rua e lugar, mandado instaurar por despacho exarado pelo Senhor Presidente da Câmara em 5 de Agosto, findo, numa informação da Fiscalização Municipal, que a seguir se transcreve:_____

_____”Assunto: Reclamação do Sr. Manuel da Silva José_____

_____Reqº. registado sob o nº 1946.Liv.39 e ficha de atendimento a_____

_____municípios de 16/04/98_____

_____ Face aos despachos exarados nos documentos supracitados e após indagar no local, cumpre-me informar V. Ex^a. o seguinte:_____

_____ 1) O reclamado (genro do Sr. António Joaquim é o Sr. Vitalino dos Reis, emigrante e com residência na Rua dos Vales, do mesmo lugar de Matosos, freguesia de Pelariga;_____

_____ 2) Recentemente o Sr. Vitalino dos Reis pediu licenciamento para construção de um muro de vedação para aquele local (Procº. nº. 432/RC/98 tendo sido já emitido o Alvará de licença nº. 359/98 de 21/04/98)._____

_____ 3) Quando da deslocação ao local para alinhamento de implantação do muro, o Sr. Vitalino demonstrou interesse em vir ali a construir um barracão para arrumos, tendo sido informado de que deveria formalizar o pedido de licenciamento, já que se tratava de construções distintas;_____

_____ 4) Sabe-se que o Sr. Vitalino se deslocou a França nas duas semanas que se seguiram à Páscoa e veio apresentar o pedido de licenciamento para construção de um telheiro, conforme reqtº. registado sob o nº. 2227, Lv. 39, de que se junta fotocópia._____

_____ 5) Sabe-se também que o Sr. Vitalino adquiriu recentemente aquela propriedade, estando ainda a tratar da sua legalização, conforme fotocópias que facultou e se anexam, a qual é confinante com a propriedade do reclamante;_____

_____ 6) Pretende-se mostrar a alteração que o reclamado provocou no terreno através das três fotografias que se juntam, cujo desaterro originou o desabamento de terras pertencentes à propriedade do reclamante;_____

_____ 7) Salvo melhor opinião, parece-me que os conflitos entre reclamante e reclamado são do Foro Judicial e dada a situação litigiosa, deva ser exigido ao Sr. Vitalino Reis o “documento comprovativo da legitimidade de requerente”, tendo afirmado não prosseguir com a execução das obras sem que estejam licenciadas.”_____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, confirmar o embargo da obra.____

Pedidos de Informação Prévia._____

_____ 1. Foi presente à reunião um requerimento de José Freitas Fernandes, residente na Rua Comandante Tomé Feteira, na sede de freguesia da Guia, deste concelho, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma moradia unifamiliar e barracão anexo, no lugar de Lagoeiros, da referida freguesia._____

_____ Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve:_____

_____”Dado que o local para onde é feito o presente pedido se encontra inserido em “Espaço Urbano”, poderá o mesmo ser deferido, devendo o projecto a apresentar cumprir com a legislação em vigor”._____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, considerar viável o pedido, de harmonia com a informação da Divisão de Obras Particulares, acima transcrita._____

_____2. Foi presente à reunião um pedido de informação prévia em nome de António Marques Bregieiro, residente no lugar de Outeiro do Louriçal, freguesia do Louriçal, deste concelho, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma moradia unifamiliar, no referido lugar._____

_____A Câmara depois de analisar o processo, deliberou por unanimidade, deslocar-se ao local para posterior deliberação._____

_____3. Foi presente à reunião um requerimento de Maria de Fátima Ribeiro Mota, residente na Ponte de Assamaça, freguesia e concelho de Pombal, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma garagem na parte posterior da sua moradia de r/chão, no referido lugar._____

_____Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve:_____

_____”O local para onde é pretendida a construção de uma garagem encontra-se inserido em REN de acordo com o PDM em vigor, pelo que deverá ser indeferido o respectivo pedido com base no artigo 63.1 a) e c) do D.L 445/91 de 20/11.”_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, notificar a requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias para dizer por escrito o que se lhe oferecer sobre o assunto._____

_____4. Foi presente à reunião um requerimento de António Matias de Azevedo, residente no lugar e sede de freguesia de Almagreira, deste concelho, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de um edifício para entreposto de suínos, na referida sede de freguesia._____

_____Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve:_____

_____”Pretendendo-se mandar construir um edifício destinado a Entreposto de gado suíno em local definido no PDM em vigor como Espaço Agro-Florestal e não se encontrando reunidas as condições de excepção que o artigo 40 do mesmo PDM estipula, será de indeferir o pedido com base no artigo 63.1 a) do D.L. 445/91 de 20/11.”_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, notificar o requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias para dizer por escrito o que se lhe oferecer sobre o assunto._____

_____ 5. Foi presente à reunião um requerimento de Susana Maria Francisco Rodrigues, residente no lugar e sede de freguesia de Albergaria dos Doze, deste concelho, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma moradia unifamiliar, no lugar de Castelo da Gracieira, da referida sede de freguesia. _____

_____ Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve: _____

_____ ”Pelos elementos apresentados o local onde pretende ser implantada a casa de habitação do requerente encontra-se inserida na REN de acordo com o PDM em vigor e conforme delimitação que se indica na planta de localização à escala 1:1000 que deverá ser enviada cópia ao requerente. _____

_____ Assim deverá ser indeferida a pretensão com base no artigo 63.1 a) e c) do D.L. 445/91 de 20/11.” _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, notificar a requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias para dizer por escrito o que se lhe oferecer sobre o assunto. _____

_____ 6. Foi presente à reunião um pedido de informação prévia em nome de Hilário da Conceição Pereira, residente em Marrazes – Leiria, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma moradia unifamiliar, no lugar de Vale do Freixo, freguesia de Carnide, deste concelho. _____

_____ A Câmara depois de analisar o processo, deliberou por unanimidade, deslocar-se ao local para posterior deliberação. _____

_____ 7. Foi presente à reunião um requerimento de Dionísio Ramalho Fernandes, residente no lugar de Grou, freguesia de Monte Redondo - Leiria, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de dois pavilhões para avicultura, no lugar de Grou, freguesia da Guia, deste concelho. _____

_____ Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve: _____

_____ ”Dado que o local para onde é requerida a construção se encontrar inserido em REN, deverá o pedido ser indeferido com base no artigo 63.1 a) e c) do D.L. 445/91 de 20/11.” _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, notificar o requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias para dizer por escrito o que se lhe oferecer sobre o assunto. _____

_____ 8. Foi presente à reunião um requerimento de Carlos Manuel Ferreira Mendes, residente no lugar de Vale Mourão, freguesia de Abiul, deste concelho, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma moradia unifamiliar, no referido lugar. _____

_____ Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve: _____

_____ ”Dado que o local se encontra inserido na REN, deverá ser indeferido o pedido com base no artigo 63.1 a) e c) do D.L. 445/91 de 20/11.” _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, notificar o requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias para dizer por escrito o que se lhe oferecer sobre o assunto. _____

_____ 9. Foi de novo presente à reunião um requerimento de Márcia Cristina Monteiro C. Pinto Ramos Peixoto, residente na Urbanização Sr.ª de Belém, nesta Cidade, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de um imóvel destinado a Jardim de Infância, no lugar de Fonte Nova - Degolaço, freguesia e concelho de Pombal, tendo a Câmara deliberado na reunião, celebrada em 31 de Julho, último, notificar a requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias para dizer por escrito o que se lhe oferecesse, o que não o fez. _____

_____ Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve: _____

_____ ”Estando decorrido o prazo de 10 dias, sem que o requerente se tivesse pronunciado sobre a intenção de indeferimento deverá ser indeferido o respectivo pedido.” _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, indeferir o pedido, de harmonia com a informação da Divisão de Obras Particulares, acima transcrita. _____

**Pedido de certidão sobre a
viabilidade de localização de uma
indústria.** _____

_____ Foi presente à reunião um requerimento da Firma Da Ponte & Silva, Construção Civil, Ld.ª., com sede na Av. Combatentes da Grande Guerra – Leiria, em que requer emissão de parecer favorável sobre a localização de uma indústria destinada à transformação de madeiras para a construção civil, a localizar no lote 1D do Parque Industrial Manuel da Mota, em Pombal. _____

_____ Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve: _____

_____”Para os devidos efeitos e de acordo com o disposto no nº. 1 do artigo 9º do D.L. 109/91 de 15 de Março, com a redacção que lhe foi dada pelo D.L. 282/93 de 17 de Agosto e do artigo 4º nº. 6 e 8 do D.R. nº. 25/93 de 17 de Agosto e de acordo com a Portaria nº. 744-B/93 de 18 de Agosto poderá ser dado parecer favorável à localização do estabelecimento industrial destinado à instalação de uma fábrica de transformação de madeiras para a construção civil..” _____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável à localização pretendida, de harmonia com a informação da Divisão de Obras Particulares, acima transcrita. _____

Pedido de alargamento de horário de funcionamento de estabelecimento comercial - Aprovado._____

_____Foi presente à reunião um requerimento em nome de José Morais Fernandes, com estabelecimento comercial de Café, sito no lugar de Lagares, freguesia de Almagreira, deste concelho, em que solicita de acordo com o disposto no artº. 4º do Decreto-Lei nº. 48/96, de 15 de Maio, que o seu estabelecimento acima mencionado, passe a funcionar com o seguinte horário: _____

_____Todos os dias da semana - Abertura às 8 horas _____
_____Encerramento às 4 horas _____

_____Foram solicitados pareceres à Junta de Freguesia e às Autoridades Policiais. _____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar excepcionalmente o prolongamento às Sextas, Sábados e Vésperas de Feriados, com a condição de a Câmara retirar essa autorização caso haja reclamações fundamentadas. _____

Apoio a Freguesias._____

_____**Junta de Freguesia de S. Simão de Litém.**_____

_____Foi presente à reunião um ofício da Junta de Freguesia de S. Simão de Litém, em que solicita apoio destinado a fazer face às despesas com a construção de casas de banho nas Escolas pré-primária e primária, daquela Freguesia. _____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a Junta de Freguesia de S. Simão de Litém, com o fornecimento dos materiais necessários para a construção dos sanitários e ainda com um subsídio no montante de 700.000\$00, destinado à mão-de-obra. _____

Junta de Freguesia de S. Simão de Litém.

Foi presente à reunião um ofício da Junta de Freguesia de S. Simão de Litém, em que solicita apoio destinado a fazer face às despesas com a mão de obra utilizada na limpeza das valetas das estradas, naquela Freguesia, no valor de 400.000\$00.

A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a Junta de Freguesia de S. Simão de Litém, com um subsídio no montante de 400.000\$00, para o efeito.

Junta de Freguesia da Ilha.

Foi presente à reunião um ofício da Junta de Freguesia da Ilha, em que solicita apoio destinado a fazer face às despesas com a pintura dos edifícios escolares daquela Freguesia, no valor de 1.359.918\$00.

A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a Junta de Freguesia da Ilha, com um subsídio no montante de 1.359.918\$00, para o efeito.

Junta de Freguesia da Redinha.

Foi presente à reunião um ofício da Junta de Freguesia da Redinha, em que solicita apoio destinado ao pagamento do auto de medição nº 3, respeitante à “Ampliação e Beneficiação do Centro de Saúde da Redinha, no montante de 3.001.667\$00.

A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a Junta de Freguesia da Redinha com um subsídio no montante de 3.001.667\$00, para o efeito.

Junta de Freguesia da Redinha.

Foi presente à reunião um ofício da Junta de Freguesia da Redinha, em que solicita apoio destinado ao pagamento do auto de medição nº 5, respeitante à “Ampliação e Beneficiação do Centro de Saúde da Redinha, no montante de 3.419.197\$00.

A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a Junta de Freguesia da Redinha com um subsídio no montante de 3.419.197\$00, para o efeito.

Apoio a Entidades._____

_____ **Atlético Clube de Vermoil.**_____

_____ Foi presente à reunião uma carta da Associação em epígrafe, em que solicita apoio destinado à realização da VI Tripla Légua de Vermoil, a levar a efeito no próximo dia 8 de Novembro._____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar o Atlético Clube de Vermoil, com um subsídio no montante de 300.000\$00, para o efeito._____

_____ **Clube Sem Limites.**_____

_____ Foi presente à reunião uma carta do Clube em epígrafe, em que solicita apoio destinado à organização de uma equipa de BTT, denominada “Team Cidade de Pombal/Sem Limites”. _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar o Clube sem Limites, com um subsídio no montante de 250.000\$00._____

_____ **Fundação Otilia Pessoa Murta Lourenço/Abiul.**_____

_____ Foi presente à reunião um requerimento da Fundação mencionada em epígrafe, em que solicita a construção do ramal de ligação de água ao Lar da Terceira Idade de Abiul._____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, remeter o processo à Divisão de Águas e Saneamento, para proceder à construção do ramal de ligação de água, sem débito das respectivas despesas._____

_____ **Fundação Otilia Pessoa Murta Lourenço/Abiul.**_____

_____ Foi presente à reunião um requerimento da Fundação mencionada em epígrafe, em que solicita a construção do ramal de esgotos ao Lar da Terceira Idade de Abiul._____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, remeter o processo à Divisão de Águas e Saneamento, para proceder à construção do ramal de esgotos, sem débito das respectivas despesas._____

**Acção Social Escolar para o 1º Ciclo
do Ensino Básico no ano lectivo
98/99.**_____

_____ Foi presente à reunião, uma proposta do Senhor Vereador do Pelouro de Acção Social, que a seguir se transcreve:_____

_____ ”Uma vez que o preço dos manuais escolares adoptados na escola do 1º CEB de Pombal para o presente ano lectivo é de 2.770\$00 para o 1º ano, 2.680\$00 para o 2º ano 3.560\$00 para o 3º ano e 3.640\$00 para o 4º, propõe-se que os subsídios escolares sejam no valor de:_____

_____ - 5.500\$00 para os alunos incluídos no escalão A, em que o rendimento mensal per capita do agregado familiar é igual ou inferior a 26.500\$00._____

_____ - 4.000\$00 para os alunos incluídos no escalão B, em que o rendimento mensal per capita do agregado familiar é igual ou inferior a 32.000\$00._____

_____ Propõe-se também que somente aos alunos beneficiários de acção social escolar - escalão A e B - sejam atribuídos apoios complementares para passeios e visitas de estudo no valor de 500\$00 por aluno.” _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do Senhor Vereador, acima transcrita._____

Cálculo da Renda Apoiada._____

_____ Foi presente à reunião, uma proposta do Senhor Vereador do Pelouro da Habitação e Acção Social, que a seguir se transcreve:_____

_____ ”Em aditamento à deliberação da Câmara de 31.07.98, relativa às deduções a considerar para efeito do apuramento do Rendimento Mensal Corrigido tendo em vista o Cálculo da Renda Apoiada propõe-se ainda que:_____

_____ As despesas com aquisição de medicamentos, por força de doença crónica sejam consideradas para efeitos do cálculo do Rendimento Mensal Corrigido.____

_____ Os inquilinos deverão fazer prova das despesas acima referidas através da apresentação de declaração I.R.S. e/ou recibos de farmácia referentes à aquisição dos mesmos._____

_____ Deverão ainda fazer prova de que sofrem de doença crónica, apresentando para o efeito declaração médica comprovativa.” _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do Senhor Vereador, acima transcrita._____

Aquisição do Celeiro do Marquês.____

_____ O Senhor Presidente informou a Câmara que, de acordo com a autorização que lhe foi concedida em reunião de 28 de Agosto, findo, encetou negociações com o Conselho de Administração da EPAC, S.A., com vista à aquisição do Celeiro do Marquês, sito na Praça Marquês de Pombal, nesta Cidade, tendo de imediato lido o fax desta Câmara, com o nº 800, de 23 de Setembro, corrente, que a seguir se transcreve._____

_____”No seguimento da visita a Pombal do senhor Ministro da Agricultura, acompanhado pelo Senhor Governador Civil do Distrito de Leiria, no passado dia 3 de Setembro, e tendo Sua Excelência o Senhor Ministro, por essa ocasião, visitado o Celeiro do Marquês, atestando a importância da sua recuperação urgente e posterior utilização para fins culturais, confirmamos a intenção desta Câmara Municipal em adquirir a essa Empresa o supracitado edifício, sito na Praça Marquês de Pombal, pela importância de 27.500 contos (vinte sete milhões e quinhentos mil escudos), liquidável em duas prestações, sendo a primeira em Novembro p.f. e a segunda durante o primeiro semestre de 1999._____

_____Dado que a formalização desta compra por parte da autarquia terá que ser submetida à próxima reunião de Câmara, a realizar no dia 25/09, para aprovação, e posteriormente à Assembleia Municipal, para autorização, agradecemos que, com a maior urgência, V. Ex^{as}. nos remetam, pela mesma via, a necessária confirmação da concretização do negócio._____

_____Se este assunto não for presente à próxima sessão da Assembleia Municipal, a levar a efeito no próximo dia 30/09, o mesmo só poderá ser submetido à sessão de Dezembro, uma vez que as sessões são trimestrais.”_____

_____De seguida leu também a confirmação solicitada, que foi remetida a esta Câmara através do Fax nº652/98, de 25 de Setembro, corrente, o qual também se transcreve:_____

_____”Acusando a recepção do v/fax nº 800 de 23/9/98 formulando proposta de compra do imóvel em epígrafe, encarrega-me o Conselho de Administração da EPAC, S.A., de comunicar a V. Ex^a. que em reunião de hoje foi decidida a venda deste prédio ao Município de Pombal nos previstos termos propostos._____

_____Assim, o preço total é de 27.500 contos sendo o pagamento de 50% como sinal, em Novembro de 1998 e 50% durante o 1º semestre de 1999.”_____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar as condições de compra do Celeiro do Marquês e remeter esta deliberação à Assembleia Municipal, para efeitos de autorização de aquisição, nos termos da alínea i) do nº 2 do artº. 39º do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção da Lei nº 18/91, de 12 de Junho, com o pedido de que a deliberação seja tomada por minuta._____

Instauração de Processos de contra-ordenação._____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, instaurar processos de contra-ordenação, aos seguintes indivíduos, por terem transgredido as disposições legais, abaixo mencionados:_____

_____A Carminda de Jesus Rua, residente no lugar de Meirinhas de Cima, freguesia de Meirinhas, deste concelho, conforme participação da Fiscalização Municipal, de 10 de Setembro, corrente;_____

_____A Jorge Manuel Antunes da Silva, residente na Quinta do Bispo, Lote 4, 1º Dtº., em Leiria, conforme participação da Fiscalização Municipal, de 10 de Setembro, corrente;_____

_____Ao Estabelecimento Sant'Ana Bar, com sede no lugar e sede de freguesia da Redinha, deste concelho, conforme participação da Direcção Geral de Turismo._____

_____Mais deliberou, por unanimidade, nomear para instrutor dos processos respectivos a 3ª Oficial, Graça Maria Cunha Lucas._____

Outros assuntos não incluídos na Ordem do Dia._____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, ao abrigo do artigo 19º. do Código do Procedimento Administrativo, apreciar e submeter a votação os seguintes assuntos:_____

_____Loteamento Urbano de Domingues & Eusébio, Ldª.;_____

_____Parque Industrial Manuel da Mota/ Autorização de venda do lote nº 2;_____

_____Licenciamento de Obras Particulares em nome de Maria da Conceição Silva Palhais;_____

_____Licenciamento de Obras Particulares/Intenção de Indeferimento, em nome da Firma Madeiras Quinta Nova, Ldª. _____

Loteamento Urbano de Domingues & Eusébio, Lda.

Foi presente à reunião o processo respeitante ao alvará de loteamento nº 1/93, em nome da Firma Domingues & Eusébio, Lda., com sede no Largo 25 de Abril, nesta Cidade, em que solicita a alteração dos lotes 37 e 38 do loteamento sito em Casal do Barco - Pombal.

Junto encontra-se uma informação da Divisão de Urbanismo, que a seguir se transcreve:

”Assunto: Alvará de Loteamento nº 1/93

Reqº. nº. 4.336, de 13 de Agosto de 1998

Requerente: Domingues & Eusébio, Lda.

Local: Barco – Pombal

A alteração às especificações do alvará nº. 1/93 são as indicadas nos quadros anexos.

A alteração indicada merece parecer favorável da Divisão de Urbanismo.”

De acordo com o alvará de loteamento nº.1/93, as especificações relativamente aos lotes nºs. 37 e 38, são as seguintes:

NÚMEROS				ÁREAS							FOGOS	CÉRCEA		VOL.	
LOTE	COTA DE SOLEIRA	PISOS		LOTE	IMPL.	CONSTRUÇÃO						AC.ª COTA SOLEIRA	AB.ª COTA SOLEIRA		(M3)
		AC.ª COTA SOLEIRA	AB.ª COTA SOLEIRA			HAB.	COM.	IND.	EST.	TOTAL					
37		2		470	162	270					1				
38		2		468	162	270					1				



Especificações a alterar.

A alteração às especificações do alvará consiste no seguinte:

NÚMEROS				ÁREAS							FOGOS	CÉRCEA		VOL.
LOTE	COTA DE SOLEIRA	PISOS		LOTE	IMPL.	CONSTRUÇÃO						AC.ª COTA SOLEIRA	AB.ª COTA SOLEIR A	(M3)
		AC.ª COTA SOLEIRA	AB.ª COTA SOLEIRA			HAB.	COM.	IND.	EST.	TOTAL				
37	155,5	2	1	938	227	378			227	605		161.50	2,40	1.679



Especificações alteradas.

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a alteração ao alvará de loteamento nº 1/93, de harmonia com a informação da Divisão de Urbanismo, acima transcrita._____

Parque Industrial Manuel da Mota/ Autorização de venda do lote nº 2.____

_____Foi presente à reunião, uma informação do Gabinete Jurídico e Contencioso, que a seguir se transcreve:_____

_____”Em reunião de Câmara realizada em 10 de Julho de 1998, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a empresa Sicovo – Sociedade de Produção e Comercialização de Ovos, Lda., com sede na Lapa, freguesia de Abiul, concelho de Pombal, a transmitir a propriedade do lote de terreno destinado a construção urbana com a área de 12.455 m2, designado pelo lote nº. 2 do Parque Industrial Manuel da Mota, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Pombal sob o artigo número 7791 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob a descrição nº. 04566._____

_____Tal deliberação assentou, designadamente nas seguintes condições ou pressupostos:_____

_____”

_____a) Que a Câmara, ao abrigo da cláusula sexta do contrato de compra e venda celebrado em 17/4/1991, e do artº. 8º do Regulamento do Parque Industrial Manuel da Mota, delibere autorizar a firma Sicovo - Sociedade de Produção e Comercialização de Ovos, Lda., a vender o lote nº. 2 do loteamento denominado Parque Industrial Manuel da Mota, à firma Nutrapom - Nutrição Animal de Pombal, Lda., pelo preço de aquisição à Câmara, ou seja, 3.113.750\$00 (três milhões cento e treze mil setecentos e cinquenta escudos) e com as seguintes condições:_____

_____ - O lote destina-se à implantação de indústria que obedeça a todos os requisitos exigidos pelos vários departamentos estatais envolvidos e que tenha ausência total de poluição do meio ambiente;_____

_____ - A área máxima de ocupação do lote, em construção industrial, será de 50% do total, podendo no entanto, ocupar a área máxima de 500 m2 de construção urbana de apoio, conforme previsto na alínea c) do nº. 3 do artº. 3º do Regulamento do Parque Industrial Manuel da Mota;_____

_____ - Doze meses após a data do alvará - licença de construção, deverá a unidade estar em completa laboração dentro dos moldes apresentados pelo projecto aprovado e licenciado;_____

_____ - O não cumprimento de qualquer destes prazos implica que a Câmara Municipal de Pombal tome posse do lote, no estado em que o mesmo se encontra, sem direito a quaisquer indemnizações por parte do adquirente, bem como das benfeitorias existentes à data daquela tomada de posse. _____

_____ - A Câmara autorizará a venda do lote e as benfeitorias realizadas, a empresa que apresente proposta de instalação industrial que respeite as exigências estabelecidas no Regulamento do Parque Industrial Manuel da Mota. _____

_____ Em tudo o que não ficar expresso na escritura, serão aplicadas as cláusulas do Regulamento do Parque Industrial Manuel da Mota, aprovado pela Câmara e Assembleia Municipal. _____

_____ b) Que a escritura se realize no Notário Privativo desta Câmara, outorgando o Senhor Presidente da Câmara na referida escritura a, em cumprimento desta deliberação, autorizar a transmissão nos termos e com as condições referidas.” _____

_____ Sucede que: _____

_____ A empresa Sicovo, vem agora solicitar à Câmara autorização para efectuar a referida escritura de transmissão à Nutrapom, fora do Cartório Privativo da Câmara Municipal de Pombal, em virtude de alegadas dificuldades em efectuar o registo da transmissão na Conservatória do Registo Predial de Pombal. _____

_____ Face ao exposto, _____

_____ proponho a V. Ex^a. o seguinte: _____

_____ Que a Câmara delibere alterar a deliberação tomada na sua reunião de 10 de Julho de 1998, autorizando a Sicovo a efectuar a referida escritura fora do Notário Privativo da Câmara, mantendo todas as restantes condições impostas na referida deliberação.” _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a informação do Gabinete Jurídico e Contencioso, acima transcrita. _____

Licenciamento de Obra Particular/ Concessão de Licença. _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o seguinte requerimento, de harmonia com as informações da Divisão de Obras Particulares: _____

_____ De Maria da Conceição Silva Palhais, residente no lugar de Assanha da Paz, freguesia de Almagreira, concelho de Pombal, em que solicita licença para proceder à alteração de um imóvel destinado a comércio, no lote nº 8 do Loteamento Fonte Nova - Pombal, a que se refere o processo de obras nº. 804/RC/98. _____

_____ Nesta altura ausentou-se da sala de reuniões o Vereador Senhor Luís Diogo Mateus. _____

**Licenciamento de Obra Particular/
Intenção de Indeferimento.** _____

_____ Foi presente à reunião o processo de obras nº. 1032/RC/98, em nome da Firma Madeiras Quinta Nova, Lda., com sede em Pombal, em que solicita licença para proceder à construção de um imóvel destinado a uma indústria, no lugar de Quinta Nova, Freguesia da Pelariga, deste Concelho. _____

_____ Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve: _____

_____ ”Os projectos não estão em condições de ser aprovados e não é de conceder a licença requerida. Fundamentos: Dado que o local se encontra abrangido pelo regime da REN, confirmado pelo ofício nº. 9001 de 24/9/98 enviado por fax para esta Câmara Municipal em 24/9/98, devendo ser indeferido o respectivo pedido com base no artigo 63.1.a) e c) do D.L. 445/91 de 20/11.” _____

_____ A Câmara deliberou, por unanimidade, notificar o requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de 10 dias, para dizer, por escrito, o que se lhe oferecer. _____

_____ Nesta altura regressou à sala de reuniões o Vereador Senhor Luís Diogo Mateus. _____

Intervenção de Vereador. _____

_____ O Senhor Vereador Dr. Joaquim Guardado solicitou esclarecimentos ao Senhor Presidente da Câmara sobre o embargo da obra respeitante à construção de complexo desportivo, designado por kartódromo, no lugar de Carnide de Baixo, freguesia de Carnide, deste Concelho, em virtude de ter tido conhecimento que o mesmo se encontra a funcionar, após o embargo, estando até, através dos meios de comunicação social, a ser feita publicidade ao seu funcionamento. Mais solicitou que fosse pedido parecer à Comissão de Coordenação da Região Centro, no sentido de esclarecer se depois de embargada a obra o kartódromo pode continuar em funcionamento. _____

Intervenção do Público._____

_____Sendo esta a última reunião ordinária da Câmara no mês de Setembro e encontrando-se vários pessoas na sala, o Senhor Presidente perguntou se algum dos presentes pretendia intervir._____

_____De imediato o Senhor Armindo Portela, residente no lugar de Venda da Cruz, freguesia da Pelariga, deste Concelho, solicitou esclarecimentos sobre o processo de construção de um imóvel destinado a uma indústria de serração de madeiras e carpintaria, que pretende levar a efeito no lugar de Quinta Nova, da referida Freguesia._

_____O Senhor Presidente da Câmara informou o munícipe de que tendo surgido algumas dúvidas em relação à localização da obra, foi solicitado novo parecer à Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais do Centro, dando-lhe conhecimento do teor do ofício nº 9001, de 24 de Setembro, corrente, que foi enviado por fax a esta Câmara, na mesma data._____

Aprovação por minuta._____

_____A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a acta por minuta, para efeitos imediatos._____

_____Não havendo nada mais a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião eram dezanove horas e quarenta e cinco minutos, da qual para constar se lavrou a presente acta, que eu _____ redigi, subscrevo e vai ser assinada._____